



Ranking americano: USP em 5º lugar

Universidades foram avaliadas com base em sua reputação e pesquisa no campo

Pela primeira vez em que instituições de nível superior estrangeiras foram avaliadas pelo US News, a Universidade de São Paulo (USP) obteve importantes classificações. A "Best Global Universities", publicação de um dos levantamentos sobre ensino superior mais tradicionais nos EUA, criado há 31 anos, apontou a USP em quinto lugar na área de ciências agrárias. De acordo com o ranking, as atividades consideradas nesta área incluem horticultura, ciências dos alimentos e nutrição, produtos lácteos e agronomia. No ranking geral das universidades, o qual considera 10 indicadores que medem o desempenho da pesquisa acadêmica e suas reputações globais e regionais, a USP obteve a 77ª posição entre as melhores universidades do mundo e a primeira na América Latina.

Pela vocação que a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) apresenta na área de ciências agrárias, José Vicente Caixeta Filho, diretor da



Christiano Diehl Neto

Diretor Caixeta Filho: 'Motivo de orgulho para a Escola como um todo'

instituição, acredita que o posicionamento em quinto lugar deve-se muito às contribuições que a Escola vem realizando ao longo de seus 113 anos. "Inicialmente, podemos considerar indicadores importantes que levaram a Esalq/USP a atingir esse patamar. Por exemplo, a avaliação trienal da Capes dos programas de pós-graduação, as estrelas obtidas pelos cursos de graduação pelo Guia do Estudante, a grande maioria deles muito bem avaliada e estrelada, e a própria agricultura que, mais uma vez, teve uma contribuição im-

portante para justificar essa posição da USP nesse cenário internacional".

Entre outros fatores importantes, Caixeta creditou a essa pontuação o trabalho que vem sendo desenvolvido com maestria pelo corpo docente e não docente da instituição na formação de recursos humanos; à internacionalização da Escola que, por meio de convênios, permite aos alunos de graduação e de pós-graduação estudarem em instituições de ensino superior internacionais, trazendo, em contrapartida, alunos estrangeiros para

a instituição; à aproximação direta da Esalq com a sociedade na realização de trabalhos de extensão; aos laboratórios de pesquisa de ponta com uma gama cada vez mais diversificada de usuários, não necessariamente só de agricultores; às posições de destaque de egressos no mercado de trabalho; às publicações internacionais que possibilita discussões mais ricas quando reúne estudantes de vários cursos em uma única disciplina; à preocupação com a sustentabilidade e a consciência de promover o desenvolvimento agrícola respeitando o meio ambiente.

"A avaliação realizada pelo US News destaca a USP na posição 77, primeira da América Latina... Acredito que isto tenha ocorrido levando-se em conta uma somatória de fatores e de avaliações diárias e a agricultura, mais uma vez, teve uma contribuição importante para justificar essa posição da USP. Fazia tempo que não tínhamos uma notícia dessa dimensão - a USP, a Esalq em particular, quinta do mundo num ranking tão bem conceituado como esse -, isso é motivo de muito orgulho para a Escola como um todo", finalizou o diretor.